

EDITORIAL

A segunda edição deste ano de 2025 da Revista do Instituto Brasileiro de Segurança Pública (IBSP) é o resultado de contribuições relativas a uma diversidade de temas de interesse comum às Ciências Policiais e à Segurança Pública, composta por 7 (sete) artigos, 1 (uma) resenha e 1 (um) relato de experiência, que abordam desde a inteligência estratégica como suporte na tomada de decisão, os desafios acadêmicos no uso da inteligência artificial, a resolução de conflitos pela Administração Pública Consensual, a Súmula Vinculante n. 11 (STF), o uso de torniquete por policiais militares no atendimento a terceiros, a realidade nacional em razão da segurança e defesa, suicídios de policiais militares, análise de inteligência e o testemunho infantil.

O primeiro artigo, de autoria de Renato Pires Moreira, Thales Batista Trindade Gastaldi e Douglas Eustáquio da Silva Viana, é intitulado *Minicenários prospectivos como ferramenta de Inteligência Estratégica para a tomada de decisão na Segurança Pública*, aborda os desafios crescentes decorrentes de ambientes operacionais marcados pela volatilidade, incerteza e complexidade, com foco no necessário uso de ferramentas que subsidiem decisões estratégicas em curto prazo, como os minicenários, enquanto instrumento de inteligência estratégica para orientar decisões em contextos dinâmicos e de alta incerteza. O segundo artigo, cujo título é *Inteligência Artificial e os desafios à integridade acadêmica: um modelo integrado*, de autoria de João Artur de Souza e Gertrudes Aparecida Dandolini, aborda a Inteligência Artificial Generativa (IAG) e como esta redefine os limites da autenticidade intelectual na produção de conhecimento científico, exigindo novos enfoques para a integridade acadêmica, com proposição de um modelo integrado que preserve a autenticidade do conhecimento frente aos desafios da IAG. O artigo *Administração Pública Consensual na resolução de conflitos penais*, de autoria de João Victor Tayah Lima e Brychtn Ribeiro de Vasconcelos, aborda a possibilidade do uso da administração pública consensual como parâmetro de resolução de conflitos penais, uma vez que as polícias são, habitualmente, o primeiro ponto de contato dos conflitos sociais com o Estado e o direito penal nem sempre é o melhor caminho para a satisfação do interesse público em sua plenitude. Greyce Leite da Silva é a autora do quarto artigo, de título *O limite do uso de algemas: uma análise da Súmula Vinculante n. 11*, que analisa a referida súmula que regula o uso de algemas em ações policiais e processuais, sob a perspectiva do ativismo judicial, com abordagem formalista, investigando o teor, os precedentes e o contexto político que influenciaram sua formulação, em estudo detalhado dos Habeas Corpus 91.952-9/SP e 89.429/RO, que são precedentes do STF sobre o tema. O quinto artigo, de título *Uso de torniquete por policiais militares no atendimento a terceiros: delimitação normativa e evidência empírica*, de autoria de Paulo Vinícius Rodrigues de matos e Luiz Alexandre dos Santos, investiga a obrigatoriedade ou discricionariedade do uso do torniquete por policiais militares em terceiros, especialmente civis, no contexto do Atendimento Pré-Hospitalar Tático (APH-Tático), com revelação de respaldo normativo consistente para a atuação do policial como primeiro-socorrista em casos de hemorragia em extremidades, com um aumento significativo no uso do torniquete após a institucionalização de treinamentos, o que evidencia a conduta ética dos agentes na preservação da vida. José Miguel Mejía Medina, Jorge Nelson Avila Gutierrez e Patricia Gillezeau Berrios são os autores do sexto artigo de título *Realidad nacional y su relevancia em la direccionalidad de*

la seguridad y defensa, que estrutura uma matriz teórica de alguns elementos essenciais e necessários para o bom exercício do governo e que possibilitam a direcionalidade requerida pelos estados na nova ordem mundial, a partir de categorias como realidade nacional, segurança e defesa, planificação estratégica, direção estratégica e gestão. O sétimo e último artigo, intitulado *Perfil dos suicídios de policiais militares no Brasil: uma revisão integrativa*, de autoria de Anderson Przybyszewski Silva e Rita Adriana Gomes de Souza, descreve-se os resultados de estudos com dados nacionais que analisaram as características dos suicídios de policiais militares, na perspectiva de uma revisão integrativa de literatura, realizada em 12 (doze) produções científicas, cujos resultados apontaram que o suicídio ocorreu, com maior frequência, no sexo masculino, nos casados, nos de raça/cor branca, aqueles com 30 a 50 anos de idade e com nível médio de escolaridade, com maior ocorrência entre aqueles que estavam na ativa, em atividade operacional, com mais tempo de serviço e de baixa patente, sendo que a maioria utilizou de arma de fogo e teve, como local de ocorrência, a própria residência. Na seção de resenha, a obra *Análise de Inteligência: uma abordagem centrada no alvo - estratégias para uma análise eficaz e colaborativa* de autoria de Robert M. Clark é analisada de maneira sistematizada por Renato Pires Moreira. A edição se encerra com o *Relato de experiência na Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente de Teresina, Piauí: tendenciosidade e viés de deseabilidade no testemunho infantil*, de autoria de Hildeane Vitório Cardoso, em que se descreve o estudo da confiabilidade dos relatos de testemunhas, especialmente no contexto da produção de provas legais, a partir da experiência prática da autora como psicóloga jurídica na Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), em Teresina-PI, com foco na escuta de crianças e adolescentes supostamente vítimas de crimes. A partir da prática cotidiana, discute-se a complexidade da coleta do testemunho infantil, marcada por fatores que podem comprometer sua veracidade, como a tendenciosidade do entrevistador e o viés de deseabilidade presente nas respostas das crianças.

Enfim, reafirmamos nosso compromisso com a difusão de conhecimento qualificado na área das Ciências Policiais e Segurança Pública, com agradecimentos e destaque especial aos nossos colaboradores, cuja contribuição permite a perenidade deste periódico e o debate sobre a diversidade de temas tratados nesta edição.

Aos leitores, tenham uma boa leitura!

Cuiabá – MT, agosto de 2025.

*Prof. Dr. Edson Benedito Rondon Filho
Editor Geral da RIBSP.*